

Lagoa de Vila Velha terá proteção ambiental

B. G. 02/10. 06.06.2002
P. 15

Prefeitura quer também municipalizar Reserva Estadual de Jacarenema

ADRIANA BRAVIN

O complexo lacustre de Vila Velha ganhará mecanismos de proteção ambiental até o fim do ano. A Lagoa de Jabaeté, localizada na região da Grande Terra Vermelha, será transformada em Área de Proteção Ambiental (APA). E as lagoas Grande (Ponta da Fruta), de Interlagos e Morada do Sol serão protegidas e recuperadas com recursos de um convênio a ser firmado entre a Prefeitura e a Agência Nacional das Águas (ANA).

A Secretária de Meio Ambiente de Vila Velha também quer municipalizar a Reserva Estadual de Jacarenema (Barra do Jucu) para transformá-la em parque. "Estamos estudando a desapropriação de uma área da reserva para iniciarmos o processo de municipalização", confirmou ontem o secretário de Meio Ambiente, Ricardo Vereza. Em breve o município ganhará um Fundo Municipal de Meio Ambiente, informou.

Inauguração

Ontem, Dia Mundial do Meio Ambiente, foi inaugurado o Parque Natural Municipal da Mantegueira, na Glória, com 1,44 milhão de metros quadrados de área, entre manguezal, restinga e Mata Atlântica. Criado pela Lei 2.893, de



Nestor Müller

Preservação

Crianças cataram lixo na Praia da Costa lembrando o cuidado com o meio ambiente

junho de 1993, só agora foi aberto ao público. Na próxima terça-feira, a Câmara de Vila Velha vota o projeto de lei 027/2002 que enquadra o parque no Sistema Nacional de Entidades de Conservação.

Cerca de 500 pessoas, a maioria estudantes, participaram do evento e puderam conhecer as trilhas, o viveiro e a

vista privilegiada da Baía de Vitória e do manguezal do Rio Aribiri. "Todo mundo chamava de morro da Mantegueira por causa de uma casa, em estilo japonês, localizada lá no alto", contou Nelson Vieira, morador da Glória. As visitas ao parque serão monitoradas e agendadas pelo telefone 3388-4294.

Na Praça Costa Pereira, em

ECOLÓGICOS

Flores de crepom na Praia da Costa

Oitenta crianças, de 2 a seis anos, da creche municipal Casulo Vovô, da Praia da Costa, participaram ontem, pela primeira vez, da comemoração pelo Dia Mundial do Meio Ambiente. Portando cartazes com frases ecológicas e distribuindo flores de papel crepom, elas fizeram uma minicaminhada no calçadão da Praia da Costa gritando "Viva a natureza" e "Brasil", mostrando que estão totalmente integradas ao clima da Copa do Mundo. Também aproveitaram para fazer uma coleta simbólica do lixo, catando folhas e papel. "Preservar a natureza é nadar, cuidar dos animais, das árvores, da água, de tudo", dizia Alessandra da Silva Vitória, de 5 anos.

Vitória, um ato público promovido por entidades ambientais lembrou a data com protestos. "Não há o que comemorar no Espírito Santo. Tínhamos 95% do território coberto por Mata Atlântica e hoje são pouco mais de 5%", disse Alacir Denadai, da Federação dos Órgãos de Assistência Social (Fase). Na Ufes, começou o I Simpósio Nacional de Meio Ambiente, que termina amanhã. Em Cariacica houve limpeza da matinha do Bairro Vale Esperança.